

## Parâmetros microbiológicos do fluido ruminal de ovinos suplementados com subproduto do cerrado

**Júnior, E.A**<sup>1</sup>(euclidesamancio@hotmail.com); **Oliveira, E.R**<sup>2</sup>(euclidesoliveira@ufgd.edu.br); **Gandra, J.E**<sup>4</sup>(jeffersongandra@ufgd.edu.br); **Gabriel, A.M**<sup>3</sup>(andregabriel@ufgd.edu.br); **Moura, L.V**<sup>5</sup>(valenzuelamoura@hotmail.com); **Nascimento, F.N**(phelipe\_nascimento@hotmail.com)<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de graduação em Zootecnia pela UFGD/ Dourados-MS e Bolsista de Extensão UFGD- PROEX;

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD/Dourados-MS

<sup>3</sup> Docente da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD/Dourados-MS

<sup>4</sup> Docente da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD/Dourados-MS

<sup>5</sup> Acadêmica do Mestrado em Produção Animal, Departamento de Ciências Agrárias da UFGD

<sup>6</sup> Acadêmico do Doutorado em Produção Animal, Departamento de Ciências Agrárias da UNESP

Objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos de níveis crescentes óleo de copaíba (*Copaifera* sp.) sobre a fermentação ruminal de cordeiros confinados. O experimento foi realizado nas dependências do setor de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados - FCA/UFGD, localizada no município de Dourados – MS no período de maio a setembro de 2013, Foram utilizados 5 ovinos da raça Santa Inês, machos, castrados, canulados no rúmen, com idade média de 8 meses e peso corporal médio de 30 kg. A relação volumoso:concentrado utilizada foi de 53:47. Os animais foram confinados, em gaiolas metabólicas individuais (1,5m<sup>2</sup> de diâmetro) e numeradas com brinco. Os tratamentos distribuíram-se da seguinte forma: Controle; 25 mg/Kg MS-1 de inclusão de monensina; 0,5g/dia de óleo de copaíba, 1,0g/dia de óleo de copaíba e 1,5g/dia de inclusão de óleo de copaíba. O delineamento experimental utilizado foi quadrado latino 5x5 e inteiramente ao acaso. Em relação a variável pH foi observado a diferença (P<0,05) da inclusão de monensina em relação ao tratamento controle. Apresentando-se o valor 3,73% maior para a monensina, para o controle. Para a viabilidade (%), quando comparado a monensina, foi obtido diferença (P<0,05) entre o controle e a inclusão de 1,5g/dia de óleo de copaíba, sendo que a monensina foi superior em 15,19 e 14,28% respectivamente. Para a viabilidade de protozoários, quando comparado somente os níveis de inclusão de óleo de copaíba, foi obtido efeito quadrático e o nível ótimo de óleo de copaíba, foi de 0,79g/dia, com número estimado para viabilidade de 78,33%. Recomenda-se a inclusão de 0,79g/dia de óleo de copaíba na dieta de cordeiros confinados pois mostrou melhoria na viabilidade dos protozoários

**Palavra-chave:** Rúmen; óleo de copaíba; protozoários.

**Agradecimentos:** ciclo rural, CNPq e UFGD.